

## **PROGRAMA DE EXTENSÃO FORMAÇÃO DE EDUCADORES E EDUCAÇÃO SEXUAL E AS NOVAS TECNOLOGIAS: REFLEXÕES SOBRE O PROGRAMA EDUCAÇÃO SEXUAL EM DEBATE NA RÁDIO UDESC.<sup>1</sup>**

Sonia Maria Martins de Melo<sup>2</sup>

Patrícia de Oliveira e Silva Pereira Mendes<sup>3</sup>

Gabriela Maria Dutra de Carvalho<sup>4</sup>

Zuleica Campagna<sup>5</sup>

Isadora Duwe Cória<sup>6</sup>

Mariana Dantas dos Santos<sup>7</sup>

**Resumo:** O Programa de Extensão Formação de Educadores e Educação Sexual e as Novas Tecnologias é desenvolvido pelos membros do Grupo de Pesquisa Formação de Educadores e Educação Sexual CNPq/UDESC. A primeira etapa deste programa teve início em março de 2007 encontrando-se no presente momento em sua quinta etapa. O programa engloba três ações: 1. Programa de Rádio Educação Sexual em Debate, 2. Colóquio dos Grupos de Pesquisa sobre a Formação de Educadores e Educação Sexual e 3. Oficina de Produção de Materiais Didático-Pedagógicos em Educação Sexual. Essas ações objetivam ampliar o conhecimento a respeito da temática educação sexual inclusive com o apoio de ditas “novas e velhas” tecnologias na formação de educadores e educadoras e também possibilitar trocas a respeito desta temática com pesquisadores de outras IES e população em geral, contribuindo com a construção de uma abordagem emancipatória de educação sexual. O artigo dará enfoque à ação do Programa de Rádio Educação Sexual em Debate.

**Palavras-chave:** educação sexual; rádio; extensão universitária.

### **Programa Educação Sexual em Debate: nas ondas da rádio UDESC**

<sup>1</sup> Programa de Extensão Formação de Educadores e Educação Sexual e as Novas Tecnologias - CEAD/PROEX - Centro de Educação à Distância-UDESC.

<sup>2</sup> Docente efetiva Graduação e Pós-Graduação no Departamento de Pedagogia da FAED/UDESC; Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação no CEAD/UDESC, líder do Grupo de Pesquisa Formação de Educadores e Educação Sexual – CNPq/UDESC, coordenadora do Programa de Extensão.

<sup>3</sup> Docente efetiva no Centro de Educação a Distância CEAD/UDESC, Membro da Comissão Organizadora do Programa de Extensão e coordenadora da ação.

<sup>4</sup> Docente efetiva no Centro de Educação a Distância CEAD/UDESC, participante da equipe do programa.

<sup>5</sup> Técnica do Centro de Educação a Distância CEAD/UDESC, participante do programa.

<sup>6</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia FAED/UDESC, Bolsista do Programa de Extensão Formação de Educadores e Educação Sexual e as Novas Tecnologias – Etapa IV e V.

<sup>7</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia FAED/UDESC, Bolsista do Programa de Extensão Formação de Educadores e Educação Sexual e as Novas Tecnologias – Etapa IV.



Educação Sexual em Debate: nas ondas da rádio UDESC é uma ação de extensão vinculada ao Programa de Extensão Formação de Educadores e Educação Sexual e as Novas Tecnologias, uma ação desenvolvida pela equipe do Grupo de Pesquisa Formação de Educadores e Educação Sexual CNPq/UDESC, denominado Grupo EDUSEX.

O grupo existe há mais de vinte anos na UDESC, a partir da inserção intencional do tema Educação Sexual no currículo de seu curso de Pedagogia presencial, no Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED, tema também inserido na Pedagogia na modalidade a distância, no Centro de Educação a Distância – CEAD, sempre com a prática de sensibilizar comunidades educativas para reflexões e debates sobre a temática, numa perspectiva emancipatória, integrando ensino-pesquisa-extensão.

Na busca dessa atuação integrada vem o grupo dando ênfase atualmente no desenvolvimento de metodologias e materiais pedagógicos que se baseiem no uso das tecnologias da informação e comunicação, disponíveis e gratuitas para uso público. Dentre essas tecnologias destaca as rádios educativas em universidades públicas, experiência foco do presente artigo.

Compreendemos ser o rádio um veículo de comunicação de massa, que pode ser considerado ainda muito expressivo no que tange a propostas de ensino a distância, inclusive no apoio ao ensino superior. Desde suas origens no Brasil, o rádio esteve voltado à educação e à cultura. A primeira emissora fundada no país – Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, em 1923, por Roquete Pinto – defendia esta necessidade, ou seja, a de cumprir, primeira e basicamente, uma missão educativa.

Podemos afirmar que mesmo com os avanços das tecnologias, o rádio ainda está presente na maioria das casas brasileiras. Várias emissoras estão em atividade, classificadas em comunitárias, educativas e comerciais. Segundo Bianco (2009, p. 2), em nota de rodapé em seu texto, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE de 2004 registra que o rádio está presente em 87,8% dos lares brasileiros. Conforme informação, também citada por Bianco, retirada do relatório “Mídia dados 2006”, do Grupo de Mídia de São Paulo, “estudos de mercado da Marplan/EGM de 2005 apontam que 90% dos adultos brasileiros ouvem rádio uma vez por semana. Os maiores índices de audiência concentram-se entre pessoas das classes CDE, com idade entre 30 e 49 anos.”

A Rádio UDESC 100.1 MHz FM (campus I/Florianópolis, campus II/Joinville e campus III/Lages), como parte de uma universidade pública estadual, enquadra-se no

grupo das rádios educativas. Cumpre a mesma missão das primeiras rádios brasileiras: transmitir programas em apoio à educação e à cultura.

A existência da rádio na UDESC, portanto, permite que projetos das mais diversas áreas possam utilizar o espaço que ela proporciona, pois, além de operar pela frequência 100.1MHz FM, também está disponível indiretamente na internet<sup>8</sup>, por meio de programas gravados, editados e lá disponibilizados. Esta última alternativa torna a rádio acessível em vários lugares. Tendo em vista essa transmissão de conhecimento “via ondas da rádio”, portanto, a temática da Formação de Educadores e Educação Sexual também pode e está ser abordada nesse meio de comunicação, por seu contato direto com grande parte da comunidade catarinense. Seu público, no caso, são os municípios no entorno da capital do estado de Santa Catarina, no caso do Programa Educação Sexual em debate, que realizou até agora mais de 100 programas semanais sobre temáticas variadas ligadas à educação sexual e sexualidade, bem como disponibiliza gratuitamente esses mesmos programas gravados no site do CEAD-Centro de Educação a distância.

Nessa vertente pedagógica do uso da rádio, com a experiência prática de contribuir cada vez mais com o processo de sensibilização da comunidade da Grande Florianópolis<sup>9</sup> sobre a temática que é eixo do trabalho do Grupo EDUSEX, como apoio estratégico da extensão aos projetos integrados de ensino de graduação e pós-graduação e às pesquisas na área, o programa Educação Sexual em Debate: nas ondas da rádio UDESC (campus I) desenvolve-se como uma prática extensionista vinculado ao programa Formação de Educadores e Educação Sexual e Novas Tecnologias, produzido pelo Grupo de Pesquisa Formação de Educadores e Educação Sexual – CNPq/Universidade do Estado de Santa Catarina.

Em seu planejamento e execução, o programa conta com toda a equipe EDUSEX, formada de pesquisadores-extensionistas, docentes (doutores, mestres e especialistas), bolsistas de extensão e pesquisa, discentes de graduação, mestrandos e doutorandos. Conta, ainda, com o precioso apoio de jornalistas e bolsistas da rádio e de técnicos da UDESC Virtual do Centro de Educação a Distância – CEAD/UDESC.

---

<sup>8</sup> [http://www.udesc.br/make\\_page.php?id=36](http://www.udesc.br/make_page.php?id=36)

<sup>9</sup> Região que compreende os municípios de Águas Mornas, Alfredo Wagner, Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos, Biguaçu, Canelinha, Florianópolis, Garopaba, Governador Celso Ramos, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Palhoça, Paulo Lopes, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, São João Batista, São José, São Pedro de Alcântara e Tijucas. Disponível em: <http://www.granfpolis.org.br/municipios/index.php>. Acesso em: 8 mar. 2009.



Elaborado para ir ao ar semanalmente, ao vivo, em formato simples de “um bate-papo descontraído entre educadores”, todas as sextas-feiras, das 10h30 às 11h00 na Rádio UDESC 100.1 MHz FM, conta com espaços interativos de intervenção dos ouvintes via telefone e e-mail, trabalhando um tema definido no planejamento. Trazendo especialistas na área como convidados e entrevistados em dia previamente anunciado, oferecer também sugestões de livros e filmes sobre a temática que está apresentando e debatendo naquela data.

Reverendo a caminhada, há que registrar a origem desse programa de rádio: um convite e incentivo da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade – PROEX/UDESC - em 2006, para o uso dessa mídia pelos extensionistas da universidade, por meio da Rádio UDESC. Foi na oportunidade que a Equipe EDUSEX percebeu a possibilidade de ampliar os debates e reflexões sobre educação e sexualidade em programas-pilotos, usados como ferramenta pedagógica de apoio ao trabalho do grupo. Essas intervenções, mesmo que não-regulares, em espaços abertos na programação da mídia referida, foram muito produtivas, mas inicialmente sem regularidade.

No ano de 2007, na elaboração do Programa de Extensão voltado para Formação de Educadores e Educação Sexual, incluímos como uma das ações do mesmo o Programa Educação Sexual em Debate: nas ondas da Rádio UDESC, ao final desse ano, diante da receptividade do público ouvinte e do envolvimento dos convidados a participar da discussão da temática, decidiu-se dar continuidade à ação de extensão em 2008, 2009 e no ano de 2010. Hoje, 2011, conforme já registramos, o programa ainda está no ar, já com mais de 100 emissões realizadas, sempre ressignificadas conforme as necessidades de aprofundamento surgidas ao longo do processo, em decorrência da constante avaliação realizada pelo grupo. Ressaltamos que nesse quinto ano de vivência do programa, como uma das inúmeras parcerias do Grupo EDUSEX a partir da extensão universitária, os programas produzidos e veiculados na Rádio UDESC, Campus I – Florianópolis, também serão exibidos nas rádios dos Campus II e III, Joinville e Lages respectivamente, pois o programa também foi convidado pelo Secretário de Comunicação da UDESC Salvador dos Santos para fazer parte da grade fixa de programação das 3 Rádio UDESC .

Como expressão de alguns dos resultados da caminhada realizada, transcreve-se no quadro abaixo o registro de alguns dos diversos temas e do rico perfil dos participantes em 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011, como exemplo de quanto o programa sensibilizou e



sensibiliza os ouvintes da Grande Florianópolis (aí incluído o universo de nossos alunos de graduação e pós-graduação) e estimula os debates:

TEMA	RESPONSÁVEL
Por que ficamos inibidos para falar de sexualidade?	Grupo EDUSEX
Manifestações da sexualidade infantil	Professora Dra. Claudia Maria Ribeiro, da UFL – Universidade Federal de Lavras
Sexualidade, velhice e educação sexual	Professora MSc. Rosa Cristina Cavalcanti de Albuquerque Pires, do Grupo EDUSEX - Formação de educadores e Educação Sexual CNPq-UDESC
Masculinidade	Professora MSc. Dilma de Freitas, da Equipe EDUSEX e professora do CEAD/UDESC nesta data
Sexo e poder	Professor Dr. Tito Sena, do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED/UDESC
História da sexualidade	Professora MSc. Juçara Cabral, educadora pioneira na causa da educação sexual no estado de Santa Catarina
Violência sexual	Professora MSc. Vera Márcia Marques Santos, doutoranda na UNISINOS e membro do Grupo EDUSEX
O fim do desejo no casamento sem fim	Rejane Wilke, jornalista e especialista em Educação Sexual pela UDESC
Adolescência e sexualidade	Professora MSc. Patrícia de Oliveira e Silva Pereira Mendes, Equipe EDUSEX e docente CEAD/UDESC
Homossexualidade	Toni Reis, presidente da Associação Brasileira GLBT e professora Dra. Mary Neide Damico Figueiró, da Universidade Estadual de Londrina - UEL
Educação sexual na escola	Professora Dra. Isaura Guimarães, da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Sexualidade e corporeidade	Professora Dra. Sonia Maria Martins de



## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL - II SIES

Gênero, Direitos e Diversidade Sexual: Trajetórias Escolares

28, 29 e 30 de abril de 2011

MARINGÁ - PR



ISSN 2177-1111  
www.sies.uem.br

	Melo, coordenadora do programa na UDESC, Grupo EDUSEX
Educação sexual também é prevenção: um estudo comparativo de conhecimentos e atitudes sobre HIV/AIDS no Brasil e em Portugal	Professora Dra. Graziela Raupp Pereira, pós-doutoranda da Universidade de Aveiro, Portugal, bolsista da Fundação Ciência e Tecnologia de Portugal
Sexualidade e deficiência	Professora Dra. Ana Cláudia Bortolozzi Maia, da Universidade Estadual Paulista - UNESP -- Campus de Bauru
Educação sexual	Professora Dra. Jimena Furlani, docente FAED/UDESC, do Grupo de Pesquisa Relações de gênero e família CNPq-UDESC
Educação sexual na infância	Equipe EDUSEX
Família e divórcio	Dra. Marlene de Fáveri, docente FAED/UDESC, do Grupo de Pesquisa Relações de gênero e família
Conversando sobre a sexualidade adolescente	Equipe EDUSEX
Direitos sexuais como direitos humanos	Equipe EDUSEX
Família e escola: instâncias que sempre educam sexualmente	Equipe EDUSEX
Perfil do educador sexual	Equipe EDUSEX
Estigma e preconceito	Professor Dr. Ari Fernando Maia, Universidade Estadual Paulista – UNESP – Campus de Bauru
Sexualidade e surdez	Professora MSc. Rose Clér Estivaleta Beche, docente do Centro de Educação a Distância – CEAD/UDESC
Educação sexual em Portugal e no Brasil	Professora Dra. Maria Isabel Chagas, da Universidade de Lisboa, Portugal
Nos tempos do Ginásio: perspectivas de gênero	Professor Dr. Norberto Dallabrida, docente FAED/UDESC
Namorar/ficar na visão dos educadores	Equipe EDUSEX
Sexualidade e mídia	Equipe EDUSEX
Gravidez na adolescência	Equipe EDUSEX, com entrevistas de



## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL - II SIES

Gênero, Direitos e Diversidade Sexual: Trajetórias Escolares

28, 29 e 30 de abril de 2011

MARINGÁ - PR



ISSN 2177-1111  
www.sies.uem.br

	mães adolescentes
Desenvolvendo projetos de educação sexual intencional na escola	Equipe EDUSEX
A educação sexual e a mídia	Maryanne Mattos, especialista em Educação Sexual
A educação sexual na Escola de Pais	Dr. Jairo Brincas, da Escola de Pais
A relação família e escola frente à educação sexual	Equipe EDUSEX
A sexualidade infantil	Equipe EDUSEX
A Educação sexual em debate	Retrospectiva anual realizada pela Equipe EDUSEX
Educação Sexual na Escola Experiências Práticas: relato de uma educadora	Profa. MSc. Enemari Salette Poletti - Orientadora Educacional da Escola de Ensino Médio Jacó Anderle
Adolescência, Sexualidade e telenovelas	Profa. MSc. Gabriela Maria Dutra de Carvalho, docente do Centro de Educação a Distância – CEAD/UDESC
Propostas de Educação Sexual intencional nas Escolas de Santa Catarina oferecidas pela Secretaria de Educação	MSc. Rosemari Martins e MSc. Natália Meneghetti - representantes da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina
Educação sexual e gênero	Dra. Marlene de Fáveri, docente FAED/UDESC, do Grupo de pesquisa relações de gênero e família
Propostas de Educação Sexual intencional nas Escolas de Santa Catarina oferecidas pela Secretaria de Educação do Ensino Fundamental do município de Florianópolis	Telma Ribas – representante da Secretaria de Educação do município de Florianópolis
Pesquisa e Formação de Professores	Dr. Paulo Rennes Marçal Ribeiro, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho –Araraquara
Paulo Freire e a Educação Sexual Emancipatória	Isabel Decker, Mestre em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina
	Profa. MSc. Gabriela Maria Dutra de



## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL - II SIES

Gênero, Direitos e Diversidade Sexual: Trajetórias Escolares

28, 29 e 30 de abril de 2011

MARINGÁ - PR



ISSN 2177-1111  
www.sies.uem.br

A educação sexual na adolescência	Carvalho – Docente do Centro de Educação a Distância – UDESC
Dos jovens filhos de Gaia e Urano aos adolescentes do Google em seus processos de educação sexual	Enemari Salete Poletti - Mestre em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina
Medicina e sexualidade - Pesquisa e Formação de Professores	Prof. Dr. Tales de Carvalho – Docente do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – UDESC
Projeto de extensão, desenvolvido na Comunidade Vila Esperança	Prof. Dr. Tito Sena – Docente do Centro de Ciências Humanas e da Educação – UDESC
Qualidade de vida e sexualidade	Profa. MSc. Rosa Cristina Cavalcanti de Albuquerque Pires – Docente da Rede Estadual de Ensino do Estado de Santa Catarina
Pulseiras Coloridas do Sexo	Profa. MSc. Gabriela Maria Dutra de Carvalho, docente do Centro de Educação a Distância – CEAD/UDESC e Edson Fernandes Acadêmico do Curso de Pedagogia do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED/UDESC
Diálogos sobre formação e práticas pedagógicas em Educação Sexual	Professora MSc. Vera Márcia Marques Santos, doutoranda na UNISINOS e Docente Centro de Educação a Distância – CEAD/UDESC
As bolsistas de extensão e a educação sexual	Mariana Dantas dos Santos e Isadora Duwe Cória - Bolsistas do Programa de Extensão Formação de Educadores e Educação Sexual e as Novas Tecnologias – Etapa IV e Acadêmicas do Curso de Pedagogia do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED/UDESC



## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL - II SIES

Gênero, Direitos e Diversidade Sexual: Trajetórias Escolares

28, 29 e 30 de abril de 2011

MARINGÁ - PR



ISSN 2177-1111  
www.sies.uem.br

As bolsistas de Iniciação Científica e a educação sexual	Raquel da Veiga Pacheco e Marina dos Santos Teixeira - Bolsistas de Iniciação Científica do Projeto Desenvolvimento de uma proposta de protótipo de programa de TV Educação Sexual em Debate como subsídio em processos de formação continuada de educadores e Acadêmicas do Curso de Pedagogia do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED/UDESC
A educação sexual da criança e do jovem cegos	Especialista Marcilene Alberton Ghisi Chaves – Coordenadora Pedagógica da Associação Catarinense para Integração do Cego
Educação Sexual do seu filho	Mestranda Maria Helena Tomáz - Técnica Universitária do Centro de Educação a Distância – CEAD/UDESC
Educação Sexual na Escola: desafios e possibilidades	Dra. Mary Neide Damico Figueiró – Universidade Estadual de Londrina - UEL
Políticas Públicas para as mulheres no município de Florianópolis	Dalva Maria Kaiser – Coordenadora Municipal de Políticas Públicas para as mulheres.
I Ciclo de Debates. Educação Sexual: diálogos impertinentes/ necessários	Dra. Enira Braghiroli Damin -

Com a já referida reedição do Programa de Extensão Formação de Educadores e Educação Sexual e Novas Tecnologias, em andamento, e com cronograma previsto até dezembro de 2011, o programa Educação Sexual em Debate: nas ondas da rádio UDESC encontra-se atualmente em seu quinto ano, caminhando para a sexta edição, com aprovação nas instâncias do Centro de Educação a Distância para o ano de 2012. Prossegue em sua caminhada, buscando solidificar o princípio de que os seres humanos se educam uns aos outros nas relações sociais que estabelecem ao produzirem suas vidas, em relações sempre

sexuadas. Pelo rádio ou fora dele, estamos em processo constante de uma prática de educação e educação sexual, como seres humanos maravilhosamente sexuados que somos.

Há que reforçar, em relação à educação e sexualidade, que o aprofundamento teórico das reflexões divulgadas por meio da rádio é permanentemente reforçado pela importante conexão com as iniciativas práticas integradas de Pesquisa, Extensão e Ensino do Grupo Formação de Educadores e Educação Sexual – EDUSEX.

Essa integração é que torna possível que as entrevistas e gravações concedidas ao programa Educação Sexual em Debate, com a generosa autorização dos participantes, sejam utilizadas também para a produção de outros materiais didático-pedagógicos em outras mídias. Citamos, como exemplo, a gravação dos programas em Cds, com distribuição gratuita para educadores e educadoras<sup>10</sup>, especialmente das redes públicas de ensino, bem como pela disponibilização dos programas já realizados no site do Centro de Educação a distância, com acesso fácil e livre para todos os usuários desse espaço<sup>11</sup>. Dentre eles, os alunos dos cursos de Pedagogia já citados, que hoje formam um contingente de 19.000 pedagogos e pedagogas, a maioria profissionais de educação atuantes nas salas de aula das redes públicas de ensino do Estado de Santa Catarina.

Toda essa jornada do Grupo EDUSEX na mídia rádio, e suas estreitas interfaces com a pesquisa e com o ensino em várias outras linguagens midiáticas, é realizada compreendendo a educação como um processo dialético de interação que nos faz seres humanos cada vez melhores, pois reafirmamos que todo processo educativo é também um processo de educação sexual.

Afinal, “somos todos educadores sexuais, quer nós saibamos ou não, quer nós queiramos ou não” (MELO e POCOVI, 2002, p. 35), seja reprimindo, negando, omitindo, ou então, como propõe o Grupo EDUSEX, considerando esta importante dimensão humana como maravilhosamente inerente ao "ser" humano.

Concordamos com a definição de sexualidade de Figueiró (2006):

uma dimensão humana que vai além de sua determinação biológica, pois é também culturalmente determinada. As informações sobre ela trabalhadas na escola precisam envolver reflexão, tanto individual, quanto coletiva, pois é esse o exercício que permitirá ao educando

<sup>10</sup> Cópias desse Cd também foram distribuídas aos 300 (trezentos) participantes do I Congresso Brasileiro de Educação Sexual – III Simpósio de Educação Sexual PR SP SC – I Colóquio de Pesquisadores Iniciantes em Educação Sexual, realizado de 21 a 24 de agosto de 2008, na UNESP Campus Araraquara, evento este organizado pela UNESP/UEDESC/UDEL, com apoio de vários Grupos de Pesquisa na área, inclusive o Grupo EDUSEX.

<sup>11</sup> (visite <http://sistemas.virtual.udesc.br/sistemas/noticias/noticias/noticias.php?id=216>)

reconhecer-se como sujeito de sexualidade, capaz de construir relações mais saudáveis e positivas, capaz, ainda, de identificar possibilidades de intervir no curso de sua vida e da coletividade (p. 17).

Na abordagem do grupo, seja em que mídia isto ocorra, com vistas a construir uma educação para a emancipação humana, entendemos ser necessário pensar sempre numa proposta de educação sexual intencional que busque contribuir com o indivíduo na vivência plena de sua sexualidade, pautada nos Direitos Sexuais como Direitos Humanos Universais<sup>12</sup>.

A educação sexual que se busca construir pressupõe considerar também o resgate de competências e habilidades que se devem desenvolver por meio de constante reflexão e pelo exercício da uma permanente análise crítica. As competências e habilidades nos auxiliam no processo de desvendamento de contradições e na desconstrução de nossos preconceitos em relação à sexualidade humana.

Com essa abordagem, será possível caminhar na construção de um processo sempre sexuado de educação e, consciente dessa dimensão, que se expresse em ações educativas mais humanizadas junto a crianças, adolescentes, adultos e idosos – todos seres que são/somos “maravilhosamente sexuados”. Há um currículo oculto da educação sexual a desvelar, inclusive com o uso de rádios educativas.

A mídia rádio tem sido e é uma ferramenta preciosa<sup>13</sup> se tivermos o cuidado de atentar sempre, em seu uso, como no das demais tecnologias, de evitar caminhar em direção ao tecnopólio, como nos alerta Postman. Este autor afirma que no tecnopólio é “cortado o elo entre a informação e o propósito humano, isto é, a informação aparece de forma indiscriminada, dirigida a ninguém em particular, em enorme volume e em altas velocidades, e desligada de teoria, sentido ou propósito” (1994, p. 78).

O rádio é um importante veículo. Chega a todos os lugares. Seus aparelhos receptores têm baixo custo. Sua linguagem é acessível e de fácil compreensão, com predomínio no enfoque coloquial. Tem possibilidade de atingir, como vimos, um grande público (SOUZA e SOUZA, 2007).

<sup>12</sup> Declaração “construída e aprovada em plenário do XV Congresso Mundial de Sexologia, realizado na China em 1999” (MELO e POCIVI, 2002, p. 44).

<sup>13</sup> Neil Postman registra na sua obra *Tecnopólio. A rendição da cultura à tecnologia* (1994, p. 77), que só nos Estados Unidos existem mais de 500 milhões de aparelhos de rádio. Já no endereço <http://www.radios.com.br/> podemos perceber a abrangência dessa mídia entre a população brasileira.



SOUZA e SOUZA (2007) esclarecem que, embora o potencial educativo da mídia rádio seja aparentemente de conhecimento de todos, as comunidades universitárias precisam utilizar pedagogicamente melhor esta ferramenta tecnológica de comunicação em todo o seu potencial, especialmente as que possuem esse recurso midiático. E acrescentaríamos: mais especialmente ainda, as universidades públicas.

Pensar no potencial das emissoras de rádio para auxiliar nas experiências práticas de extensão universitária no Brasil, na sua contribuição a processos concretos de ensino formal e informal, que busquem a inclusão social, em suas várias nuances e aspectos, já que essa mídia é ainda muito acessível às massas, é também considerá-la importante ferramenta para disseminar uma proposta de educação sexual emancipatória, na direção da transformação social que vislumbramos e acreditamos ser do “reino das possibilidades” e não das probabilidades.

## Referências

BERNARDI, M. **A deseducação sexual**. São Paulo: Summus Editora, 1985.

BIANCO, N. R. D. Aprendizagem por rádio. LITTO, F.M. FORMIGA, M. M. M. **Educação a distância: o estado da Arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

CABRAL, Juçara T. **A sexualidade no mundo ocidental**. Campinas: Papirus, 1995.

FIGUEIRÓ, Mary Neide D. **Formação de Educadores Sexuais**: adiar não é mais possível. Campinas, SP: Mercado de Letras; Londrina, PR: Eduel, 2006.

FREITAS, Dilma L. et al. **Educação e Sexualidade**: conversando sobre a sexualidade adolescente. 2. ed. Florianópolis: UDESC/CEAD, 2004.

MEDITSCH, Eduardo. **O rádio na era da informação**: teoria e técnica do novo radiojornalismo. 2. ed. Florianópolis: Insular, Ed. da UFSC, 2007.

MEDRADO, D. B. **O masculino na mídia**. Repertório sobre a masculinidade na propaganda televisiva. 1997. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

MELO, Sonia M. M. de e POCOVI, Rosi. Educação e Sexualidade. **Caderno Pedagógico**, v.1. Florianópolis, SC: UDESC, 2002.

\_\_\_\_\_. **Corpos no Espelho**: a percepção da corporeidade em professoras. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.



**II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL - II SIES**  
Gênero, Direitos e Diversidade Sexual: Trajetórias Escolares  
28, 29 e 30 de abril de 2011  
MARINGÁ - PR



ISSN 2177-1111  
www.sies.uem.br

POSTMAN, Neil. **Tecnopólio**. A rendição da cultura à tecnologia. São Paulo: Nobel, 1994.

SOUZA, Iara de e SOUZA, Carlos Alberto de. O poder da rádio na era da educação a distância. **Relatório de Pesquisa UNIVALI**. 2007. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/53200713528PM.pdf>. Acesso em: 3 mar. 2009.